## O PAPEL DO NUTRICIONISTA NA GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA PARA POVOS INDÍGENAS

Sandra Maciel Faria<sup>1</sup>, Kaymann Scheidd Skroch<sup>2</sup>, Laiza Maria de Freitas Cezário<sup>3</sup>, Genyfher Cristiele Delgado Pereira<sup>4</sup>, Maria Clara de Lima Nascimento<sup>5</sup>, Maria Eduarda Santos Tayares<sup>6</sup>

1 Docente, Afya Centro Universitário São Lucas, sandra.maciel@afya.com.br

2 Docente, Afya Centro Universitário São Lucas,

kaymann.skroch@afya.com.br

3 Graduanda, Afya Centro Universitário São Lucas,

laizagm.franpaula@gmail.com

4 Graduanda, Afya Centro Universitário São Lucas, genycristiele04@gmail.com

5 Graduanda, Afya Centro Universitário São Lucas, mariaclaralima.portovelho@gmail.com

6 Graduanda, Afya Centro Universitário São Lucas, mduda755@gmail.com

INTRODUÇÃO: O nutricionista é o profissional de saúde capacitado para atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde, planejando, executando e avaliando ações baseadas nos conhecimentos da ciência da nutrição e alimentação. Portanto, deve estar presente em todos os espaços de construção, discussão e execução de políticas públicas e programas, especialmente aquelas voltadas à promoção da segurança alimentar e nutricional e à defesa do direito humano à alimentação adequada, garantido na Constituição Federal de 1988. Neste ponto, o nutricionista que atua na Casa de saúde indígena (CASAI), possui atribuições de realizar o acompanhamento nutricional dos pacientes acolhidos, planejar e executar ações, oficinas e palestras voltadas temas de maior relevância para o público atendido, realizar articulação com hospitais e centros de referência para construir planos terapêuticos considerando a individualidade de cada paciente quando necessário, acompanhar as atividades desenvolvidas







na unidade de alimentação, dentre outras atividades. A unidade de alimentação CASAI- Porto Velho, atende pacientes indígenas e acompanhantes hospedados com cinco refeições diárias, sendo café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. Vale ressaltar que a alimentação ofertada para os indígenas é realizada através da contratação de empresa para manipulação, preparo e distribuição de alimentação. A empresa deve cumprir o cardápio com requisitos nutricionais: calorias, macronutrientes, micronutrientes (presença de fontes de proteína vegetal e animal, ferro, vitaminas) e ter o respeito a tradições alimentares indígenas, como a inclusão de alimentos tradicionais (como farinha de mandioca, beiju, pescados típicos).Os povos indígenas enfrentam diversos desafios territoriais e sociais, incluindo racismo, preconceito, violação dos direitos das mulheres indígenas, e falta de acesso à saúde e serviços públicos. Além disso, a alimentação é frequentemente escassa e pobre em nutrientes. Portanto, a atuação do profissional nutricionista na vigilância alimentar e nutricional, bem como no acompanhamento da produção de refeições oferecidas na CASAI, é essencial para garantir que os pacientes e seus acompanhantes recebam uma alimentação adequada. OBJETIVO: Conhecer a atuação do nutricionista na promoção da saúde e alimentação adequada na CASAI de Porto Velho-RO, com foco nas atribuições relacionadas à gestão das atividades na unidade de alimentação nutrição voltadas pacientes indígenas acompanhantes. METODOLOGIA: Este estudo foi desenvolvido a partir de uma visita observacional realizada por acadêmicos do Curso de Nutrição à Casa de Saúde Indígena (CASAI) de Porto Velho-RO, agosto de 2025. Durante a visita, foram observadas as condições do funcionamento e organização do serviço de alimentação, ambiente, informações do cardápio ofertado aos pacientes indígenas e seus acompanhantes. Além disso, foram realizadas trocas de informações com a equipe de profissionais da CASAI, visando compreender as atribuições do nutricionista e os desafios na promoção da saúde e segurança alimentar para a população atendida. As informações coletadas foram analisadas qualitativamente para subsidiar a reflexão sobre o papel do nutricionista no contexto da CASAI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os acadêmicos foram recebidos pela técnica de nutrição, gerente da empresa terceirizada que distribui as refeições na CASAI, o nutricionista estava em atividade em aldeia. A funcionamento e organização estavam mantidas, rotina do serviço de produção de refeições com atendimento de seis refeições diárias, horários estabelecidos em contrato em ambiente organizado. Quanto ao cardápio é planejado pela empresa e aprovado pela nutricionista da CASAI, há atendimento de dietas personalizadas para gestantes. As preparações do cardápio incluíam alimentos como canjica, sopa, sucos variados, peixe assado, carne moída, frango assado, arroz, feijão, mingau de aveia, pão de queijo, achocolatado, café com leite, pão com ovo, pão com carne moída, pão com queijo, salada verde e tomate, bolo de fubá, repolho roxo e mandioca. Há variedade no cardápio, preparações condizentes com os hábitos alimentares e culturais dos indígenas e atendia grupos de alimentos do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). Nesse contexto, é imprescindível a supervisão do profissional da CASAI para garantir a qualidade das refeições produzidas, acompanhar a aceitação das preparações ofertadas, além da assistência nutricional diária. A nota técnica 001/2023-CRN-7, esclarece as atribuições do nutricionista em CASAI, destacando a importância da gestão, acompanhamento e assistência nutricional de forma ética e competente. A atuação do profissional não é somente na CASAI, o nutricionista deve estar presente na divisão de Atenção à Saúde Indígena (DIASI) e no Polo Base de Saúde Indígena para promover a segurança alimentar e nutricional, respeitando a cultura povos dos indígenas. CONCLUSÃO: A visita dos acadêmicos à CASAI despertou interesse em aprofundar os conhecimentos sobre a atuação do nutricionista na saúde indígena em outras áreas, vigilância alimentar e nutricional e Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI). Essa experiência prática evidenciou a importância do nutricionista na promoção da segurança alimentar e nutricional, houve uma motivação dos acadêmicos para ampliarem a discussão e o ensino sobre nutrição indígena, para que possam atuar com sensibilidade e competência nesse contexto singular.

Palavras- chave: Nutricionista. Saúde Indígena. Alimentação.